

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

GUIMARÃES, 3 DE JULHO DE 1904

Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

S. TORQUATO

Em 1637 os parochianos da freguezia de S. Torquato, temendo que os desapossassem do corpo incorrupto do Santo, seu padroeiro (o que já duas vezes havia sido tentado, a primeira pelos conegos de Guimarães, auctorizados por D. Manoel em carta regia datada de 28 de fevereiro de 1501, e a segunda pelo arcebispo de Braga D. Sebastião de Mattos e Noronha em 20 de maio d'esse mesmo anno de 1637) trataram de fechar o primitivo tumulo de pedra d'Ançã em outro mais forte e mais resistente que lhes desse alguma garantia de segurança para aquelle seu thesouro.

Quando procediam a esta obra, em 14 de julho, appareceram na Igreja Diogo de Barros, notario apostolico; dr. Ruy Gomes Golias, mestre-escola; Balthazar de Meira, arcipreste e morgado de Povoiras, juntamente com Miguel da Silva, Christovão Ferraz dos Guimarães, Miguel d'Afonseca, Antonio Coelho e Paulo Barrozo, todos conegos da Collegiada vimaranense, os quaes quizerem ver o Santo.

Então tendo todos os clérigos vestido sobrepeliz, não só os já nomeados como tambem o vigario da freguezia, Jeronymo Coelho, e tendo os mais assistentes, que eram muitos, pegando em tochas accesas, cantou se a oração e antiphona do Santo e foi aberto o tumulo.

Appareceu logo o cadaver do bemaventurado Torquato vestido com uma samarra d'olanda tendo ao lado um baculo de madeira e a cabeça reclinada numa almofada.

Tinha o pescoço tallado por um fundo gilvez que lhe desarticulára as vertebbras.

Todo o rosto do corpo estava inteiro e completo, apenas enegrecido pela acção do tempo.

Foi n'esta occasião que o dr. Ruy Gomes Golias, mestre-escola da Collegiada, desembargador da Relação ecclesiastica de Braga ex-abbade de Villa Nova de Sande, pode arrancar furtivamente um calcanhar do venerando corpo, que trouxe para a sua capella da casa das Lamellas.

Diz a tradiçào que esta reliquia subrepticamente adquirida, longe de fazer prosperar o seu indevido possui-

dor lhe accarretou grandes males e desgostos de que veio a morrer miseravelmente.

Assim o conta o padre Sillos; mas a verdade é que, sendo o roubo praticado em 1637, o conego mestre-escola só veio a fallecer pela uma hora da tarde de 29 de março de 1649. Se pois houve represalia do Santo, este tarde se vingou de quem assim o espoliára de parte de um calcanhar.

De seu irmão Dyonisio dos Guimarães e mulher D. Anna Fernandes tinha o dr. Ruy Gomes Golias seis sobrinhas. Tres d'estas haviam professado: Maria em Vairão, Margarida e Isabel em Santa Clara de Guimarães; as tres restantes Ignez dos Guimarães, Catharina Golias e Luiza dos Guimarães viveram juntas e solteiras na casa das Lamellas e foram ellas que por morte do tio ficaram possuidoras da reliquia.

Treze annos estiveram de posse d'ella e só em 1662 se descartaram a contar a preciosidade que possuíam e a offerel-a para o thesouro da Collegiada.

Ordenou então o D. Prior D. Diogo Lobo da Silveira, grande amigo de festas faustosas, uma solemne procissão para se conduzir a reliquia da capella das Lamellas para a sacristia da Igreja da Oliveira.

Realizou-se ella em 21 de dezembro d'esse mesmo anno com toda a solemnidade. Precediam o pallio a comunidade de S. Francisco com o seu guardião, Fr. João de S. Miguel e a comunidade de S. Domingos com o seu prior Fr. Francisco de Lemos; ia depois o cabido com todos os beneficiados e sacerdotes que lhe estavam sujeitos e os curas das freguezias da villa. Sob o pallio caminhava o arcediogo de Villa-Cova, Hieronymo da Rocha Freire, com uma imagem do menino Jesus. Pegavam ás varas seis dos principaes fidalgos vimaranenses: Estevão Machado de Miranda, Antonio Machado de Miranda, Antonio Ferreira de Maya, Bento da Costa da Silva, Bento Coelho da Maya e João Pereira.

Presidindo ia o D. Prior; e atraz seguiam o corregedor dr. Sebastião Antunes Rego, o provedor dr. Antonio d'Azevedo Craveiro; o juiz de fóra dr. Affonso Teixeira de Mendonça, os vereadores Christovão Machado Riconado, Antonio da Costa de Miranda e Antonio de Moraes,

o escrivão da Camara Dyonisio do Amaral de Freitas e Barbosa, o procurador do concelho Francisco Luiz Pinheiro, os mestres do povo e muita copia degente alem de musicas e danças que ornavam a solemnidade da procissão» diz o auto então lavrado.

Tendo percorrido as principaes ruas da cidade e chegados á capella das Lamellas o arcediogo deixou o menino Jesus e tomou a reliquia que por outras ruas conduziram á igreja da Oliveira, onde foi collocado sobre um altar o cofre que a continha.

Seguiu-se missa cantada e sermão, subindo ao pulpito o prior de S. Domingos e após a missa tendo todos beijado o relicario, foi este aberto por Bento Rodrigues e José de Mesquita ourives de prata, os quaes depois de se verificar a existencia do boccado do calcanhar envolto num panno de linho, rescendendo perfume de grande suavidade, tornaram a fechar e cravar com chapas e vergas de prata.

O cofre levado finalmente para o thesouro da Collegiada ainda hoje lá se conserva com grande veneração e sem produzir em ninguem os maleficos resultados que dizem ter produzido no dr. Ruy Gomes Golias.

EPIHEMERIDES INEDITAS

JULHO

Dia 3

1770—Parte para Lisboa o D. Prior, D. Domingos de Portugal e Gama, acompanhado de seus sobrinhos, 2 capitulares em nome do cabido os quaes tambem o tinham ido esperar ao Porto na sua viada a Guimarães, outros muitos conegos e nobreza d'esta cidade.

Dia 4

1823—N'este dia anniversario da infanta D. Izabel, São agraciados com o titulo de conselheiros d'estado Manuel Marinho Falcão de Castro e José Antonio de Oliveira Leite de Barros; com o titulo de visconde do Peso da Regua, em duas vidas, Gaspar Teixeira de Magalhães e Lacerda; e com o titulo de visconde d'Azenha, em duas vidas, e uma commenda de 800\$000 réis, Martinho de Moraes Correa de Castro.

Dia 5

1704—Carta regia nomeando por 3 annos juiz de fóra o doutor João Barboza Teixeira.

Dia 6

1471—O cabido obtem sentença apostolica que isenta, os conegos e mais clero da collegiada, da residencia pessoal nos beneficios parochiaes que juntamente possuem.

Dia 7

1346—O conego Martin Beeites, como procurador do cabido, acompanhado d'alguns conegos, vai á igreja de

Silvares tomar posse da mesma igreja que lhe ficara annexa por obito do abbade João Domingues; foi tomada na presença do tabelião Martin Amnes.

Dia 8

1884—Installação d'um centro legitimista cujos membros eram: Diniz da Costa Santiago, presidente, Antonio Vaz Vieira de Napoles, secretario, José Joaquim Gomes, thezoureiro, Ricardo de Freitas Ribeiro, Manuel Teixeira de Carvalho, Antonio José de Passos, Antonio José d'Abreu Campo Santo, José Ribeiro Gomes d'Abreu e padre Francisco José Vieira, vogues.

Dia 9

1750—A ordem 3.ª de S. Francisco como herdeira de Diogo Torres, natural d'esta cidade e fallecido na do Porto, faz entrega de 2 contos de réis á irmandade de S. Pedro para esta mandar satisfazer a 120 réis, missa quotidiana no altar do Senhor Jesus na igreja de S. Sebastião, das 9 ás 10 horas, cujo legado que a irmandade do mesmo Senhor não quizera aceitar por achar pequeno o donativo, exigiu do 2:400\$000 réis.

Parabens

Fazem annos desde 3 a 9 de julho

As ex.^{mas} snr.^{as}:

Dia 7—D. Josephina Augusta Ferreira;

« 8—D. Maria José Ribeiro Meirelles de Freitas;

« 9—D. Anna C. de Magalhães Ferraz.

CORREIO DAS SALAS

Do Porto seguiu na semana passada para as Caldas de Vizella o snr. Manoel Martins Ramos Guimarães.

Regressou do Porto á sua casa d'Arca, na freguezia do Salvador do Pinheiro, o snr. Annibal Vasco Leão.

Está no Porto o snr. Alberto Martins Peixoto de Souza Villas Boas, da Casa do Sobrado (Povoia de Lanhoso).

Vimos em Guimarães de passagem para Fafe o snr. Luiz Augusto da Silva Donado, escrivão-notario do 1.º oblio no juizo de direito d'aquella comarca.

Esteve entre nós o snr. Adelino Rebello Pinto Bastos, filho do snr. João Rebello Pinto Bastos, da freguezia de Santa Catharina d'Arões.

Esteve ultimamente no Porto o nosso amigo snr. Antonio Leite de Castro.

Regressou a Fafe na semana passada o snr. Carlos Alves de Freitas.

De Paços de Ferreira regressou a Santo Thyrsio o snr. dr. José Antonio Alves Ferreira de Lemos, presidente da Camara Municipal d'aquella villa.

Acompanhado de s. ex.^{ma} esposa partiu para as Caldas das Taipas a fazer uso d'aquellas thermas o snr. Bernardino Pereira Couto, proprietario e capitalista da freguezia de Lamoso.

Esteve no Porto o nosso amigo snr. Antonio de Freitas Costa e Almeida, muito digno escrivão de fazenda no concelho de Paços de Ferreira.

Partiu de Lisboa para as Caldas de Vizella a ex.^{ma} snr.^a Viscondessa da Gramosa com demora até aos meados de julho proximo.

Tem estado entre nós o snr. dr. Arnaldo Diniz da Silva Vianna, sub-delegado do procurador regio n'esta comarca.

Nos fins da proxima semana regressam das Caldas do Gerez os nossos amigos snrs. Thomaz Pedro da Rocha e Antonio Pereira da Silva.

Está restabelecido dos seus incommodos de saude o nosso amigo snr. José Fernandes Ribeiro, de Nespereira, o que muito estimamos.

Desde domingo passado encontra-se em Vizella o snr. dr. José Leite Nogueira Pinto, addido á embaixada portugueza em Roma.

Regressou das Caldas das Taipas a Fafe o snr. João Martins Guimarães.

Esteve no Porto regressando a Vizella no domingo passado o snr. Julio Augusto de Castro Fafe, inspector da 2.ª circumscripção policial d'aquella cidade.

Esteve em Vizella o snr. Mario Paula Guimarães, 2.º tenente da armada brasileira, da guarnição da corveta-escola, Benjamin Constant, que tem estado ancorado no Tejo.

Com sua ex.^{ma} esposa e filha está em Vizella hospedado no excellente Hotel Sul Americano o snr. Alberto Pereira Leite.

Tambem alli têm estado hospedados no mesmo hotel os snrs. Eduardo Augusto Pinto de Magalhães, João José da Silva Lima, Alfredo Pinto de Carvalho, Luiz Sebastião Machado Guimarães, dr. Joaquim José Marques da Silva Araújo e conselheiro Adolpho A. de Pereira Machado e esposa.

Na terça-feira regressou de Vizella ao Porto o snr. dr. Joaquim Mario de Castro, director do Instituto Vaccinico Portuense.

Esteve entre nós de passagem para Fafe o clinico snr. dr. José Maria Soares de Castro.

Ausentaram-se de Vizella os snrs. José Francisco Dias, negociante do Porto, e Bernardino Pinto d'Albuquerque, capitalista, do Pará.

Com sua ex.^{ma} familia regressou do Porto a Vizella o snr. dr. Arnaldo de Freitas Ribeiro de Faria.

Esteve ha dias em Braga onde adoeceu com uma colica intestinal o snr. Silvestre Gomes Teixeira, beniquisto negociante d'esta praça.

Partiram para Vizella os snrs. Albano da Silva Ferreira e Joaquim Carlos.

Esta melhor dos seus incommodos o nosso respeitavel conterraneo snr. Antonio José da Silva Basto.

Regressou ao Porto o snr. Joaquim Ribeiro da Cunha, digno inspector, em Portugal e ilhas, da Companhia de Seguros de Vida «Mutual Life».

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa regressa por estes dias a Vianna do Castello o sr. dr. José Maria Moura Machado, distincto capitão-medico de artilheria.

Tem estado enferma a ex.^{ma} sr.^a D. Amelia Gomes.

Regressou a Setubal o nosso querido amigo sr. dr. Albino Gomes, illustrado tenente-medico d'infanteria 11.

Com demora de 2 mezes segue por estes dias para Vizella, acompanhado de sua ex.^{ma} familia o sr. Candido Passos d'Oliveira Valença, digno tenente coronel d'infanteria 20.

Está em Lisboa a ex.^{ma} esposa do sr. Rodrigo Dias, habil pharmaceutico d'esta cidade.

Regressaram de Coimbra os snrs. Alberto Jorge, Eduardo Almeida Junior, Gonçalo Monteiro de Meira e Jeronymo Gonçalves.

Encontra-se nas Caldas das Taipas acompanhado de sua ex.^{ma} esposa o nosso presado amigo sr. dr. Cesar Augusto Fernandes.

Com demora d'agumas semanas encontra-se nesta cidade acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filhinhos o nosso presado amigo sr. Alberto Cardoso Martins de Menezes (Margaride) distincto alferes de cavallaria n.º 9.

Passou na ultima quarta-feira o anniversario natalicio do nosso estimado amigo sr. padre Antonio Augusto Monteiro.

Vimos em Guimarães o sr. dr. Antonio Arthur da Costa Mendes de Almeida, major d'engenharia e lente da 11.ª cadeira (Geodesia—Topographia) da escola do exercito.

Tambem aqui esteve o sr. Horacio José Marques d'Abreu, proprietario da freguezia de Santa Maria d'Oliveira, concelho de Fomalico.

Egualmente esteve em Guimarães o sr. Mario Guimarães Pires d'Aguar, de Lisboa.

Dos Estados Unidos do Brazil regressou ante-hontem a esta cidade o nosso sympathico amigo sr. Albino Guimarães.

Com demora d'alguns dias encontra-se entre nós o sr. Joaquim da Cunha Mendes.

MARTINS SARMENTO

TRASLADAÇÃO

Realisa-se no proximo domingo, 10 do corrente, a transladação do cadaver do sabio e glorioso vimaranense para o pequeno cemiterio do Salvador de Briteiros, onde em vida manifestou desejos de sepultar-se o illustre archeologo.

No sopé da Citania e proximo do Sabroso, as duas estancias archeologicas, que foram objecto das suas longas e pacientes investigações, que lhe forneceram valiosos elementos para a sua grande e notavel obra scientifica, ficam bem os despojos venerandos d'aquelle homem bom, simple e modesto, que foi ao mesmo tempo uma das mais legitimas glorias da sciencia portugueza no ultimo quartel do seculo.

A cidade de Guimarães, por cujo engrandecimento elle sempre trabalhou, consagrando-lhe todo o amor da sua alma devotadamente patriótica, mais uma vez vae ter ensejo de prestar-lhe a justa homenagem da sua saudade e da sua profunda veneração.

Honrando a memoria de Martins Sarmento, honra se a si mesma, e mostra, perante o paiz e perante os homens de sciencia de todo o mundo, onde o nome do grande sabio era conhecido e respeitado, que aprecia e comprehende toda a nobreza que lhe deriva de ser a patria d'um homem de

sciencia que não se notabilizou sómente dentro dos acanhados limites do seu paiz, mas estendeu a sua justa fama até ás academias e corporações sabias das nações mais cultas.

Tendo a Sociedade Martins Sarmento conhecimento, por comunicação da ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Madre Deus Martins Sarmento, viuva do illustre sabio, do acto que ia realizar-se, deliberou n'uma das suas ultimas sessões solicitar permissão d'aquella respeitavel senhora para tomar a seu cargo e direcção a funebre solemnidade.

Com isso pretendeu a digna direcção da Sociedade significar uma vez mais os sentimentos de respeito, saudade e gratidão que a animam perante a memoria querida do seu primeiro socio honorario e seu primeiro e maior amigo, e bem assim dar uma vez mais occasião a que a cidade de Guimarães demonstre do modo mais publico e mais solemne que as homenagens prestadas a Martins Sarmento não podem realizar-se sem que n'ellas collabore a grande maioria da sua população.

Na ultima sessão da camara municipal, foi já unanimemente resolvido acceder ao convite dirigido pela Sociedade Martins Sarmento, incorporando-se no prestito toda a vereação, e ficando assente que a camara auxiliaria a Sociedade, cooperndo para que a manifestação projectada adquirisse toda a magnificencia possivel.

Por parte da benemerita corporação dos bombeiros voluntarios, foi desde já posta á disposição da Sociedade Martins Sarmento a sua carreta para a conducção do cadaver.

O feretro será coberto pelas bandeiras do municipio e da Sociedade Martins Sarmento.

A sahida do cortejo do cemiterio da Athouguia será ás 4 horas da tarde.

Estão sendo dirigidos convites para tomarem parte no acompanhamento a todas as autoridades, corporações, funcionarios, socios honorarios e effectivos, imprensa, representantes de corporações scientificas, etc., etc.

Será pois a funebre solemnidade do dia 10 uma nova homenagem de consagração da memoria veneranda de Martins Sarmento, digna das anteriores manifestações que aqui se tem realisado, e que mais uma vez accentuará que da alma vimaranense jamais pode apagar-se a lembrança d'este homem superior pelo seu character e pelo seu talento, que honrou esta terra e a encheu de gloria e de prestigio.

Jurys de exames

E' a seguinte a constituição dos jurys dos exames do periodo transitorio do lyceu de Guimarães:

Lingua portugueza: Pedro G. Sanches José Maria Gomes e Aarão Pereira da Silva. Lingua franceza: José Luiz de Pina, Manuel Moreira Junior e Antonio Hermano Mendes de Carvalho. Lingua latina (1.ª parte): Alberto da Silva Vasconcellos, José Lopes Leite de Faria e José Maria Fiuza. Lingua latina (2.ª parte): Antonio Hermano Mendes de Carvalho, José Maria Gomes e José Lopes Leite de Faria. Lingua ingleza: Antonio da Silva Ribeiro, José Maria Gomes e Antonio Hermano Mendes de Carvalho. Geographia e historia: Antonio da Silva Ribeiro, Antonio Julio de Miranda e Manuel Moreira Junior. Mathematica (1.ª parte): José Maria Fiuza, Alberto da Silva Vasconcellos e Rodrigo Augusto de Sousa Queiroz. Physica (1.ª e 2.ª parte): Aarão Pereira da Silva, Pedro Gonçalves Sanches e José Lopes Leite

de Faria. Philosophia: Pedro Gonçalves Sanches, Antonio da Silva Ribeiro e José Lopes Leite de Faria. Litteratura portugueza: Alberto da Silva Vasconcellos, Antonio Julio de Miranda e Antonio da Silva Ribeiro. Desenho: Rodrigo Augusto de Sousa Queiroz, José Luiz de Pina e José Maria Fiuza.

Para presidente dos jurys de exames de instrucção secundaria, dos exames do curso geral e do curso complementar no lyceu d'esta cidade foi nomeado o sr. dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães, lente cathedratico da faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

MISSA

POR ALMA DA SNR.^a D. AMANCIA ALPOIM DE CERQUEIRA BORGES CABRAL

Tendo de celebrar-se na proxima terça-feira, no dia 5 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, no templo da Misericordia, d'esta cidade, uma missa para suffragar a alma da Snr.^a D. Amancia Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, os abaixo assignados convidam para este religioso acto as pessoas das suas relações e da saudosa finada, favor que antecipadamente muito agradeçam.

Guimarães, 2 de julho de 1904.

Visconde do Paço de Mesquita.

Abbad João Gomes d'Oliveira Guimarães.

Antonio Marques da Silva Lopes.

Antonio de Freitas Ribeiro.

Decreto d'expropriação

Já foi á assignatura regia o decreto declarando de utilidade publica e urgente a expropriação dos terrenos necessarios para o desvio da estrada districtal e ligação em linha recta do Campo do Conde D. Henrique com a Rua dos Duques de Bragança pertencentes a Miguel de Freitas, Antonio Ribeiro da Silva e Domingos Ribeiro d'Abreu, ou seus representantes.

Conselheiro João Franco

Partiu no sabbado da penultima semana para as Caldas da Rainha, com sua ex.^{ma} esposa D. Emilia Schindler Castello Branco e seu filho Frederico, o prestigioso chefe do partido regenerador liberal sr. conselheiro João Franco Castello Branco.

S. Ex.^a demora-se alli até meados de julho.

A ACTUAL SITUAÇÃO VITICOLA

Quem attentar na produção que, este anno, os vinhedos offere, com, fica, decerto, maravilhado pela exuberancia de fructo que a cada passo se patenteia.

E' realmente animador o aspecto soberbo que offerecem as vides sobrecarregadas,

Dir-se-ha que a colheita d'este anno compensará a do anno preterito, indemnizando, na quantidade, parte do prejuizo soffrido. E' natural que assim succeda, se algum mal na sua grande intensidade, não vier desilludar o viticultor. E' bem verdade que este já não vive de illusões e trata de combater, pelo menos preventivamente, alguma phytonose devastadora, cuja apparição costumada traz prejuizos de consideração.

Nós, que temos percorrido todo este concelho, e que, da a dia, attentamos na vegetação, registando as intemperies, cremos bem que a produção ha-de resentir-se, quando mais não seja, por excesso.

Sendo, como foi, o ataque do mildio, no anno findo, tão intenso, é crível e mesmo verdadeiro que a vide ha-de estar mais ou menos enfraquecida. E' o que, naturalmente, succede a qualquer ser organico, após o desapparecimento da doença que tudo o fez soffrer.

Tem-se visto que algumas videiras se apresentam tão fortes que quasi parecem plethoricas. São excepções; e, mesmo algumas dessas, estão mais ou menos debilitadas, porque o periodo da convalescencia, embora com aspecto regular, é tambem um periodo de debilidade, comquanto em maior ou menor grau.

A fallar a verdade, deve ser este um anno viticola com ares de excepcional.

De forma alguma queremos arrogar-nos qualidades de propheta; mas o que é quasi certo é que a produção não poderá conservar-se d'este modo até ás colheitas.

Temos visto já, e não excepcionalmente, exemplos frisantissimos de aborto por abundancia de fructificação.

Devido a isto, a poda em verde deve ser o mais judiciosa possivel, e, se tanto pudesse ser, sacrificar algum fructo, em proveito do outro, em condições normaes de vida.

Até á apparição do mildio que já tem causa de bastantes estragos, um dos males mais apouquentadores tem sido a antrachnose.

Só ella tem feito desaparecer bastantes cachos e continuará, indubitavelmente, a sua obra de devastação, se não nos puzermos, decididamente, a favor da videira.

A erinose que todos os annos gosta de se mostrar, tambem já ha muito se manifestou; mas, como os seus effectos, que, algum dia, serão sensiveis, não têm importancia, passa quasi despercebida.

O escalvão e o vermelhão, este anno, appareceram intensos e a doença pectica tambem já surgiu, sem effectos de vulto, como quasi sempre succede.

A teia do cacho que a tantos snstos tem dado causas e que é produzida por um simple aranhão, não traz consigo grandes desarranjos na vida do cacho.

Falta o apparecimento costumeado do mildio, terrivel cryptogamico que, muitas vezes, faz descer enormemente a colheita, prejudicando-a, já na quantidade, já na qualidade. Parece que este mal se vae fazendo muito rogado, mas é mais que crível que, mais dia, menos dia, appareça com aspecto mais ou menos intenso, e, por isso, mais ou menos assustador. Nem isto deve ser uma mera presumpção, porque, sendo, como foi, intensissimo este mal, no anno que passou, as suas sementes devem ter ficado obrigadas durante o inverno,

estando, por isso, á espera de occasião propria para o seu desenvolvimento. Ha pontos, comquanto raros, em que já se mostrou.

E' por isso que as sulfatagens não devem ser interrompidas, não esquecendo nunca que a calda bordeleza dá a immundade de quinze a vinte dias. Dois ou tres dias após as sulfatagens, devem ser feitas as enxofras, lembrando-nos sempre de que o enxofre dá a immundade de vinte a vinte e cinco dias.

Já que fallamos nestas duas cryptogamias, tão conhecidas pelos seus effectos, não podemos calar a nossa humillima opinião acerca das chamadas caldas culfo-cupricas ou cupro-sulfuradas empregadas no tratamento simultaneo do mildio e da oidio. O que apenas podemos garantir, pela pratica que temos, da sua applicação é que não obstruem os pulverisadores e que o enxofre fica muito bem distribuido por todas as partes verdes da videira. Negaremos sempre a sua efficacia, porque só temos colhido desillusões. Nada ha melhor do que tratar, separadamente, cada nma destas doenças—o mildio e o oidio.

E' conveniente, quando forem feitas as enxofrações, addicionar ao enxofre cal apagada, na razão de 2 de enxofre para 1 de cal. O enxofre actuará sobre o oidio e sobre a crinose, a cal, sobre a antrachnose e os dois corpos—enxofre e cal—sobre a teia do cacho e sobre o vermelhão. Quando a antrachnose for decididamente intensa, poder-se-ha usar o enxofre e a cal na razão de 1 para 1. E' o que muitas vezes se tem de fazer em algumas castas brancas, sempre mais sensiveis que as castas tintureiras.

Para se ajudar a videira na sua existencia e no seu ataque contra o mildio, devemos dar-lhe duas pulverisações finas de calda: a primeira, quinze dias antes da vindima, para a salvaguarda d'um ataque de mildio; a segunda, quinze dias depois dessa epocha, para o mesmo fim, porque esta doença costuma apparecer em fins de setembro e principies d'outubro e para simultaneamente, favorecer o atempamento das varas.

Quanto ás outras doenças, o tratamento resume-se em estrumagões bons no inverno.

São estas as considerações que julgamos opportunas, ponderaveis no animo de todos, de alcance pratico e de effectos algo seguros.

Guimarães, 1 de julho de 1904.

José G. de Queiroz.

Banda regimental

Não toca hoje no jardim do Total a excellente banda regimental de infanteria n.º 20.

Junta d'inspecção

A junta de recrutamento que ha-de inspecionar os mancebos pertencentes ao districto de recrutamento e reserva n.º 20 é formada pelos snrs. major Abel Augusto Nogueira Soares, tenente Duarte do Amaral Pinto de Freitas, capitão Domingos Alfredo Vieira de Castro e tenente-medico Joaquim José Pinto.

Telegrammas officias

O «Diario do Governo» de terça-feira insere um despacho determinando que aos recebedores dos concelhos seja dada a faculdade de se corresponderem por meio de telegrammas officias com os delegados do thesouro do respectivo districto.

FRANCISCO AGRA

Commemorando o 3.º anniversario da morte do inclito vimaranense que em vida se chamou Francisco Ribeiro Martins da Costa, covardemente assassinado no Púbal de Pousada, na quinta d'Agra, em 26 de junho de 1901, a familia do nosso chorado concidadão mandou celebrar uma missa suffragan to a sua alma, na capella de Santa Luzia, na segunda-feira ás 9 horas da manhã.

Foi celebrante o rev.º padre Antonio Mendes Leite.

Fernando Pereira

Concluiu já os actos do 4.º anno na Escola Medica do Porto, com brilhante resultado, como sempre o nosso amigo Fernando Gilberto Pereira, pelo que lhe damos sinceros parabens.

Jantar

O nosso estimado conterraneo sr. Luiz Antonio Pereira, que actualmente se encontra em Vizella acompanhado de sua dedicada esposa e filhinho, offereceu ultimamente no Grande Hotel da Penha, um luto jantar a alguns dos seus amigos durante o qual reinou sempre a mais franca alegria.

Touros

A inauguração da nova praça de Vizella, realisada hontem, deixou a mais desagradavel impressão. Apesar dos reclames feitos, a contorrença escondeu por completo na sombra, para onde passaram, em tropel, os que não se achavam á vontade ao sol... Os touros, excepção do 1.º, eram excellentes... para a canga. O cavalleiro Macedo lidou, como pôde, o primeiro que lhe largaram, mas no segundo não houve maneira de lhe prender um ferro. O serviço de bandarilhas uma verdadeira miseria.

Decerto não nos referiríamos á corrida, se não tivéssemos de extranhar a facilidade com que se permittiu que a praça funcione tal como está. Se, por acaso, apparece um touro a valer, não ha porta que lhe resista. Hontem, apesar da pacatez dos bichos, toda a gente estava com receio que algum, com uma marada, sahisse para a estrada. Os clamores eram geraes contra quem quer que foi que permittiu que funcione tal praça em tão desgraçadas condições de segurança. O aviso, pois, ali fica e bom será que se providencie a tempo de se evitar qualquer acontecimento desagradavel.

A concorrência, como dissemos, foi pequena. E, para fechar: foi tão pittoresca a funcção, que na praça não havia quem abrisse as gaiolas e fechasse o touril... Quando o clarim tocava para sahir um boi, esperava-se que um forçado cavalgando a trincheira, abrisse a portã... Quando o animal recolhia a porta ficava encostada, o que deu logar a que, quando um forçado a ia fechar, o boi, que ainda não estava enjaulado, sahisse de repente, atirando ao chão o pobre rapaz, que ficou muito molestado.

Uma corrida curiosa. Mas o publico não fez caso, e assim foi melhor...

(Do Diario da Tarde)

Universidade

Fez ultimamente o 4.º anno da faculdade de Theologia, ficando approvedo o sr. Jeronymo Gonçalves.

Parabens.

Aferidores

O «Diario do Governo» de segunda-feira, 27 de junho, publicou a relação dos individuos admittidos a exame para aferidores de pesos e medidas.

BIBLIOGRAPHIA

Porto medico (revista mensal) N.º 3—junho de 1904.

O terceiro numero desta excellente revista não vem senão confirmar os bons auspicios com que a sua publicação foi iniciada.

Pela superior direcção, pela escolha dos assumptos versados, pela proficiencia com que são tratados, pelo cuidado posto na composição typographica e na nitidez das gravuras, o «Porto medico», levando-se em conta a differença que vae de um grande meio, para um meio pequeno como o da nossa segunda capital, nada fica a dever as suas congeneras estrangeiras.

Entre os artigos merece, a nós vimaranenses, especial menção aquelle em que o distincto clinico e nosso querido amigo, sr. dr. Joaquim José de Meira narra um caso de operação cesariana, que vem a ser a extracção do feto por incisão das paredes abdominal e uterina.

Esta miellidrosa operação, a que o «Independente» já teve occasião de referir-se, realisada no dia 22 d'outubro do anno passado no Hospital da Misericórdia, foi seguida de um exito completo para a creança e para a mãe.

O lisonjeiro resultado que, assim inteiramente feliz raras vezes se consegue, deve-se sem duvida, na maior parte á conhecida e nunca desmentida competencia professional do sr. dr. Meira pelo que mais uma vez o felicitamos.

No magnifico attigo com que o sr. dr. Eduardo Pimenta, acompanha o retrato do professor Antonio Bernardino d'Almeida, antigo leute da Escola Medica do Porto lê-se este periodo:

«Num intervallo de 22 mezes empregou analogo methodo no tratamento de lesões reputadas incuráveis, e ainda praticou uma rhinoplastia com o melhor successo»

Foi n'um individuo de Guimarães que a rhinoplastia em questão se praticou, se nos não enganamos e se nos não engana o interessante diario inedito onde um curioso, durante mais de 30 annos, desde 1819 a 1852, lançou dia a dia nota de tudo o que se dava de interessante n'esta cidade.

Diz o livro textualmente:

«No dia 21 de dezembro de 1842 chegou a esta villa Manoel Moreira Lopes da mesma, o qual tinha estado no Porto para se lhe fazer huma operação no nariz por ter nelle hum cancro; a qual operação foi feita pelo lente da Escola Cirurgica (Almeida) e depois lhe fez um nariz novo com carne que lhe tirou da testa, ficando muito soffivel. O doente tinha ido para o Porto no principio de outubro deste anno e em tão pouco tempo viu-se livre de um cancro e com hum nariz de carne, causando admiração aos innumerables habitantes desta villa que estavam anciosos por o ver»

Conta tambem o «Porto Medico» no relato que fez da sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia de 11 d'abril passado—que os snrs. Drs. Souza Junior e Alfredo de Magalhães mostraram a necessidade de se proceder a um inquerito sobre o lepra e a pellagra, doenças que graçam endemicamente no norte do paiz.

São de todo o ponto justas as palavras d'aquelles distinctos medicos, pois sabemos que no curto espaço de menos de dois mezes, um nosso amigo, alumno da Escola Medica, ponde observar mais de uma centena de casos de pellagra e alguns, bem que em muito menor quantidade, de lepra.

Para concluir felicitamos a redacção do «Porto Medico» e em particular o nosso querido e velho amigo dr. Pires de Lima, desejando-lhe que a sua tentativa (pois que uma revista que vae no 3.º numero é ainda uma tentativa) seja coroado de inteiro e completo exito.

No proximo numero daremos noticia de alguns livros e revistas o que não fazemos hoje por falta de espaço.

DECLARAÇÃO

Albino Pereira da Silva Novaes, proprietario do logar do Lagar, freguezia de Binhós, concelho de Fafe, vem por este meio declarar e tornar publico que tendo-lhe sido destruido por um incendio na noite de 19 para 20 do corrente, um predio que tinha seguro na Companhia de Seguro Contra Fogo—A Portuense—pela quantia de 550\$000 réis, já recebeu, n'esta data, da mesma Companhia por intermedio do seu agente em Guimarães o sr. José Joaquim Vieira de Castro, á rua de S. Dámaza, (antiga casa Sequeira) a quantia de 410\$000 réis, como indemnisação do prejuizo soffrido.

E porque esta promptidão em satisfazer os seus compromissos muito honra e acredita a Companhia de Seguros Contra Fogo—A Portuense—o abaixo assignado julga cumprir com o seu dever tornando este facto do dominio do publico e patenteando-lhe ao mesmo tempo o seu agradecimento.

Fafe—Freguezia de Binhós, logar do Lagar, 25 de Junho de 1904.

Albino Pereira da Silva Novaes

(Segue-se o reconhecimento)

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE GUIMARÃES

Sociedade anonyma responsabilidade limitada

Tendo-se procedido ao sorteio das obrigações a amortisar n'este semestre, sahiram sorteados os seguintes numeros—6 a 10—186 a 190—246 a 250—636 a 640—1246 a 1250.

O pagamento das obrigações sorteadas bem como os juros de todas as emitidas effectua-se em todos os dias uteis desde as 11 horas da manhã ás 2 da tarde em Guimarães no escritorio da Companhia; em Braga no Banco do Minho, e no Porto na Caixa Filial do mesmo Banco.

Guimarães, 27 de Junho de 1904.

Pela Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

OS DIRECTORES,

Eduardo Manoel d'Almeida.
Manoel Martins Barbosa d'Oliveira.

João Lopes Cardoso.

VENDE-SE UM CASAL DE PAVOES

Quem o pretender dirija-se á typographia d'este jornal onde se dão informações.

SENIHORES VINICULTORES

AGUDAM A VINHA!...

Com o genuino e garantido Sulphato de cobre; com os excellentes Pulverisadores dos melhores systemas nacionaes e estrangeiros; com o resistente tubo de borracha; com as escolhidas Cannas de Bambú; com as boas e economicas enxofradeiras de borracha e finalmente com todos os petrechos pro-

prios para tal fim, que tudo vende nas melhores condições e por preços sem competencia, a casa Comercio e Industria (Antiga do Augusto)—casa das duas figuras—Rua Nova de Santo Antonio, 27—a primeira que n'esta cidade começou a vender estes artigos.

Tambem continua a ter um completo sortimento de cutelarias, ferragens, pregagens, ferros e arames para ramadas etc, etc.

HOTEL ALLIANÇA

Proprietario—Justiniano Pereira de Macedo

Rua do Principe n.º 28 a 44

POVOA DE VARZIM

Cosinha magnifica, sob a direcção do proprietario; sala de jantar esplendida para 150 convivas; aposentos de primeira ordem com bellos horizontes; quarto de banho confortavel; agua e luz em todas as dependencias.

Quasi em frente da estação do caminho de ferro, tem a lancha americana á porta para o centro da animação balnear; praia, cafoa, assembleia theatro, &c, &c.

Convenientes para familias numerosas e para guardar automoveia e outras machinas de sportivas.

O ALLIANÇA é o hotel mais moderno da praia de bancos da Povoia de Varzim.

ABRE NO DIA 23 DE JULHO

Água Meza

SAMEIRO

BRAGA SEM MINERALIZAÇÃO ALGUMA E PORTAVO A MAIS PURA

DEPOSITO GERAL NO PORTO—55, Reboleira, 1.º andar EM GUIMARÃES

ACOSTINHO DAS NEVES GUIMARÃES—VIDRACEIRO

GRANDE MARCENARIA

DEPOSITO DE MOVEIS

DE

NEVES & C.

Rua de S. Vicente

GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobilias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de lancha e folha de zinco para lavatorios; oleandas, tapetes e covechos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arama para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numerosa e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços, os mais convindicativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

PÓ ANTI-CRYPTOGAMICO

Preventivo eficaz contra as diversas doenças da vinha, batatas, pomares, hortas e jardins.

E' o remedio mais barato e pratico na sua applicação, que tem apparecido para com-

ter as diversas doenças cryptogamicas como se prova por numerosos documentos que temos em nosso poder.

Enviem-se todos os esclarecimentos a quem os pedir a

SANTIAGO & C.
Caldas da Rainha

Caminho de Ferro de Guimarães

HORARIO DOS COMBOYS DESDE 1 DE JUNHO DE 1904

COMBOIOS DESCENDENTES

N.º 2—Diário—Misto—Parte de Guimarães ás 5 da manhã e chega á Trofa ás 6,33.
Corresponde com o comboio n.º 7 da linha do Minho, para a Povoa, Braga e Vianna e com o comboio n.º 2 para o Porto e Douro.

N.º 12—Dias uteis—Parte da Guimarães ás 7,5 da manhã e chega á Trofa ás 8,40.
Corresponde ao comboio n.º 12 do Minho, que chega ao Porto ás 9,41 da manhã e ao comboio n.º 1, para Braga e Valença.

N.º 4—Diário—Parte de Guimarães ás 10,15 da manhã, chegando á Trofa ás 11,49.



INSTALAÇÕES COM CORRENTE DA COMPANHIA

Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, e motores Gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc.

JOÃO CARLOS DE CARVALHO
ELECTRO TECHINICO

GRANDE HOTEL DO TOURAL

GUIMARÃES

DEVIDAMENTE ADEQUADO
PRIMA COMPANHIA DE
LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES

Organamentos e projectos gratuitos



Corresponde directamente para o Porto, pelo comboio tramway do Minho n.º 34, e com demora de 1,7 na Trofa, com o n.º 4 da mesma linha.

N.º 14—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 2 e 5 da tarde e chega á Trofa ás 3,54.
Corresponde com o comboio n.º 9 do Minho para Braga e Povoa.

N.º 6—Diário—Correio—Parte de Guimarães ás 4 da tarde e chega á Trofa ás 5,35.
Corresponde na Trofa com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, linha do Douro, até á Regua, e Companhia Real, e com o comboio n.º 5, para Valença e ramal de Braga.

N.º 8—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,15 da tarde e chega á Trofa ás 8 e 53.
Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho que chega ao Porto ás 10,48 da noite.

N.º 10—Misto—Domingos e dias santificados—Parte da Guimarães ás 8,20 da noite e chega á Trofa ás 9,50.
Corresponde ao comboio n.º 10 do Minho que chega ao Porto, ás 10,59 da noite.

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 55 reis o kilo.

Tarifas canararias

Publicamos em seguida o registo do preço porque correram no anno findo os generos e cereas vendidos n'esta cidade e nos mercados do concelho:

Anho cada um	700
Azeite o litro	220
Batatas o kilo	30
Bagas a duzia	120
Cabrito um	600
Canhotos o carro	15500
Capão um	600
Carneiro um	25500
Castanha secca o litro	80
Castanha verde, idem	40
Cebolas o cabo	40
Centeio o litro	35
Cera amarella o kilo	600
Cera branca, idem	800
Cerejas o cesto	120
Cevada o litro	30
Cochão um	120
Estopa o metro	200
Estrume o carro	15200
Favas o litro	25
Fegão amarello, idem	33
Idem branco, idem	45
Idem feadinho, idem	40
Idem rajado, idem	25
Idem vermelho, idem	53
França uma por	400
Franço um por	240
Galinhada uma por	550
Lampreia uma por	15000
Laranja o cento	600
Leitão um por	15500
Lenha de sobretiro o carro	25000
Linho o metro a	270
Idem assedado o kilo a	500
Magã o cento a	220
Manteiga salgada o kilo a	700
Idem sem sal, idem	650
Marrã secca, idem	320
Idem verde, idem	240
Matto o carro	15200
Mel o litro a	460
Milho alvo idem	31,5
Idem grosso amarello, idem	28
Idem grosso branco, idem	29
Mostarda o kilo a	120
Nabos a duzia a	40
Nozes o litro a	80
Ovos a duzia a	160
Panço o litro a	35
Palha paunca d'argolla a duzia a	15300
Palha paunca da eira, idem	600
Idem triga o kilo a	10
Pato um por	400
Peras o cento a	200
Perdis uma por	200
Perú um por	25540
Perua uma por	15200
Pinto por um	60
Triga o litro a	48
Vinho branco o litro	120
Vinho tinto, o litro	120

COMBOIOS ASCENDENTES

N.º 13—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5 da manhã e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 7—Misto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,12 da manhã e chega a Guimarães ás 8,53.
Corresponde na Trofa com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que sahe do Porto ás 4,54 da manhã, e com o comboio n.º 2, procedente de Valença, Braga e Povoa.

N.º 9—Misto—Domingos e dias santificados—Parte da Trofa ás 8 e 5 da manhã e chega a Guimarães ás 9,32.
Corresponde directamente na Trofa ao comboio n.º 41 do Minho que parte do Porto ás 7 da manhã.

N.º 1—Correio—Diário—Parte da Trofa ás 9,23 da manhã e chega a Guimarães ás 11.
Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 7,50 da manhã.

N.º 3—Dias uteis—Parte da Trofa ás 1,13 da tarde e chega a Guimarães ás 2,52.
Corresponde na Trofa directamente com o comboio n.º 3 do Minho que parte do Porto ás 11,15 da manhã.

N.º 15 Domingos e dias santificados. Parte da Trofa ás 3 da tarde e chega a Guimarães ás 4,41.
Corresponde com o comboio tramway que parte do Porto ás 2,3 da tarde.

N.º 11—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,25 da tarde e chega a Guimarães ás 6,53.
Corresponde com o comboio que parte do Porto ás 4,22 da tarde.

N.º 5—Misto—Diário—Parte da Trofa á 7,22 da noite, e chega a Guimarães ás 8,58.
Corresponde ao comboio que parte do Porto ás 5,45 da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Valença e Braga.

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE
Fabricado por—*Leonor Rosa da Silva*--de Felgueiras
Recebe encomendas
Francisco José de Freitas
Aonde se encontra azeite fino de Moncorvo e Mirandella.
Queijo da Serra e Flamengo etc,
Deposito da Companhia Vinicla
Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)

TYPOGRAPHIA

DE M
ALBANO PIRES DE SOUSA
(Antiga Silva Caldas) Rua da Rainha, 120 e 122
GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas collecções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços baratissimos.

AGUAS DE VIDAGO
FONTE CAMPILLO
Garrafas de ¼ de litro, incluindo a garrafa . . . 100 réis
Recebe-se a garrafa vazia por . . . 30 réis
VENDEM-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E NO DEPOSITO
DROGARIA CUNHA MENDES, RUA DA RAINHA, 33-GUIMARÃES

BURYS & Co, LIMITED
SHEFFIELD—INGLATERRA
RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exporadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE ESEMENTES DE HORTALICES
DE
JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO
17—Rua de S. Damaso—19
GUIMARÃES
(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO
E
AGENCIA DA COMP. DE SEGUROS CONTRA
FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades.
Espera merecer a attenção do publico.